## 097

## UM ESTUDO SOBRE OS CONCEITOS DE VIRTUALIDADES/ATUALIDADES, ENTRE-IMAGENS E DEVIRES EM OBRAS CINEMATOGRÁFICAS. Juliana Santos Recart, Bruno Bueno Pinto Leites, Michael Abrantes Kerr (orient.) (UCPEL).

A montagem cinematográfica é considerada fórmula essencial para geração de sentido no cinema, compondo assim sua linguagem. Possibilita o encadeamento lógico na constituição da narrativa (percebida através da codificação já assimilada pelos espectadores) e as conotações pretendidas na obra. A observação dos planos utilizados, cortes, angulações e enquadramentos são preceitos básicos para o estudo da produção cinematográfica. Observando e desconstruindo fatores escondidos no íntimo dessa narração, o presente trabalho busca uma análise que exige um olhar mais profundo nas produções, naquilo que constitui significantes em potencial que atuam nos campos mais subjetivos do espectador. Os conceitos que instigaram este estudo estão presentes em linhas de pesquisas ligadas ao audiovisual, e são eles: o Devir, o Virtual/Atual e o Entre-imagens, e também outros conceitos adjacentes, como a Iconofagia, a Duração, a Imagem-movimento e Imagem-tempo. Não existe a pretensão de apontar os sentidos percebidos nas obras, mas sim discutir como tais fatores são inseridos e trabalhados no Cinema como forma de compor a linguagem cinematográfica e produzir significações múltiplas. A metodologia utilizada se traduz em reuniões semanais junto ao professor orientador para a abordagem dos conceitos exigidos pelo estudo e no debate sobre a identificação dos fatores estudados sobre partes imagéticas extraídas de filmes escolhidos para esse fim. No atual estágio da pesquisa, considerando seu recente nascimento, em abril deste ano, tem-se como resultados a apropriação dos conceitos aqui dispostos e sua aplicação nas referidas imagens. Um corpus limitado para análise será definido no inicio deste segundo semestre letivo, pretendendo apresentar considerações finais até novembro de 2008.